

173 ATRAZINE + ÓLEO NO CONTROLE EM PÓS-EMERGÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO. E. Borges*, A. Ueda* e P. Aramaki*.
*Ciba-Geigy Química S.A.-São Paulo, SP.

Estudou-se uma mistura pronta¹ de herbicidas contendo na sua composição atrazine + óleo vegetal, com aplicação em pós-emergência das plantas daninhas. Durante os anos agrícolas 85/86 e 86/87 foram conduzidos sete ensaios de campo no Estado do Paraná nas regiões de Castro, Tibagi, Carambeí, Campo Mourão e S. Sebastião da Amoreira, visando avaliar o desempenho biológico do produto no controle de plantas daninhas, bem como a seletividade à cultura através da aplicação em pós-emergência da cultura e das invasoras. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições e com parcelas de 30 m². Os herbicidas foram aplicados com auxílio do pulverizador costal à pressão constante (CO₂) adaptado de uma barra com seis bicos 11002 e com gasto de 300 l de calda por ha. A mistura foi aplicada nas dosagens de 5,0; 6,0 e

7,0 l/ha do produto formulado, tendo-se como padrão o atrazine puro e atrazine + surfatante², através de tratamento em área total, aproximadamente 10 a 15 dias após a semeadura estando a cultura com 3 a 5 folhas (12-15 cm de altura). As plantas daninhas de "folhas largas" com 3 a 5 folhas e capim-marmelada com 2 a 3 folhas até, no máximo, ao início do perfilhamento. Observou-se alta seletividade da formulação às plantas de milho, não se observando nenhuma influência no seu desenvolvimento, bem como na produção final. No estágio de desenvolvimento em que o produto foi aplicado sobre as plantas daninhas, a mistura demonstrou eficiência no controle de *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada), *Bidens pilosa* (picão-preto), *Euphorbia heterophylla* (amendoim-bravo), *Portulaca oleracea* (beldroega) e *Barreria alata* (erva-quente), cujas espécies foram as mais frequentes nos ensaios. Observou-se também que fatores ambientais como a umidade do solo e umidade relativa do ar, exercem grande influência quanto à eficiência do produto, notadamente no controle do capim-marmelada e sua aplicação deve ser evitada durante o período de estiagem e com plantas no estado de estresse hídrico.

¹Primoleo. ²Agral